

Birigui

Avak Bedouian, o pioneiro da industrialização

Birigui - O primeiro fabricante de sapato que descobriu o filão de mercado em grande escala - produção em série, foi Avak Bedouian, um imigrante turco, nascido no ano de 1913 e que chegou ao Brasil, com sua família, quando tinha 15 anos de idade.

O pai era sapateiro na cidade de São Paulo e o jovem filho o ajudava na entrega das encomendas, surgindo na juventude o gosto pela profissão.

Passados alguns anos os pais resolveram voltar ao país de

origem, mas Bedouian que se apaixonou pelo Brasil resolveu ficar.

No ano de 1944 casou-se com Sirvat Pyrikian. Os pais da noiva moravam em Birigui e atuavam no ramo de comercialização de calçados. O sogro o convidou para tentar negócio no interior e 3 anos depois, num prédio pequeno na rua Barão do Rio Branco, ao lado da Casa Camargo, surgia a Fábrica de Calçados Biriguiense, produzindo inicialmente sapatões.

Dona Sirvat conta que o

marido tinha muita freguesia, principalmente na zona rural e cidades vizinhas e por isso precisou contratar empregados desde o início do negócio: "O Avak produzia e meu pai cuidava da comercialização".

Com o sucesso, Bedouian começou a expansão, buscando novos equipamentos na cidade de São Paulo e ampliando consideravelmente o estoque de matérias-primas.

Por motivo de saúde, no ano de 1954 retomou para a capital do Estado, onde permaneceu até final de 1957.

Em 1958 voltou para Birigui e abriu uma nova empresa, com a denominação de "Calçados Avak".

Bedouian desenvolveu um modo todo especial de produção na nova unidade. Do sapato partiu para o sapato masculino popular, chamado de "carregação" na época. Fazia questão de comprar a matéria-prima à vista, financiando por conta sua clientela. Trabalhava constantemente com apenas 2 modelos, nas cores preto e marrom. Indiferentes ao mercado, produzia no sistema de estoque, que baixava à medida que os viajantes retornavam de suas regiões. Chegou a atingir uma produção diária de 800 pares. Esteve à frente da indústria até o ano de 1979, quando faleceu, no mês de novembro.

Foi o precursor da venda a atacado, iniciando o processo de divulgação do nome de Birigui e por sua indústria passaram muitos empresários que hoje sustentam o parque fabril local, entre os mais famosos, o diretor da Kiuti Indústria e Comércio de Calçados, Antonio Ramos de Assumpção.

A cidade procurou preservar a memória de Bedouian, dando o seu nome a uma das ruas de um bairro residencial e igualmente denominando de "Avak Bedouian" o Centro de Treinamento Calçadista, que forma periodicamente profissionais para os setores de corte e pesponto.



Avak Bedouian, o introdutor de venda a atacado.



Centro de Treinamento Calçadista "Avak Bedouian", formando mão-de-obra as indústrias.

Cidade deu os primeiros passos com os colonos e os aventureiros

Birigui, no dia 7 de dezembro de 1911 iniciou sua história.

Deu seus primeiros passos com a chegada de colonos e aventureiros que se embrenharam nas matas, enfrentando perigos, arriscando a própria vida.

Na trilha sonora dos machados entoaram a sua primeira canção, tendo como maestro o senhor Nicolau da Silva Nunes, que foi distribuindo as notas musicais em pequenas glebas, sendo a letra inspirada no trabalho.

Lá, distante, avistamos 1911. Junto aos trilhos daquele Noroeste milagroso surgia o pequenino marco plantado pelos bandeirantes modernos, Nicolau da Silva Nunes, Francisco Martins Artilha, Francisco Galindo de Castro, Antonio Simões, Faustino Segura, Lucas Scarpin, Ricardo Del Nery, João Gallo, Franca Contel, José

Fonzari e muitos outros que, sem temerem toda sorte de obstáculos, aqui instalaram um ponto avançado do torrão paulista.

São os nossos fundadores que lançaram ao solo fértil as sementes de uma nova conquista.

A primeira cabana foi erguida. Serviu ela de abrigo às outras, que, à sombra da primitiva foram surgindo.

O tempo foi deixando, na sua marcha inconstante, os anos para trás. De mãos dadas com o progresso, a modesta Birigui, transpôs barreiras, venceu dificuldades e logrou atingir seu louvável ideal. Forma-se uma cidade de renome e prestígio dentro do Estado de São Paulo.

80 anos de existência. A sinfonia continua, distinguindo a eloquência e a serenidade de um povo, num tempo de 80 anos, tempo exato para se conquistar tamanho orgulho significativo, nobre e enaltecido. 80 anos de existência.

Lembramos hoje com carinho todos aqueles que tomaram parte nas lutas, no progresso, nos sofrimentos, nas alegrias, na esperança constante de dias melhores.

Vendo já, distante o caminho percorrido, sentimos o agrado do prazer do passado.

A nossa alma genuflecta curva-se diante de nossas tradições, voltando-se carinhosa para aquilo que é essencialmente nosso, fazendo ressurgir de um passado longínquo os seus sonhos, as suas aspirações, a satisfação espiritual em contemplar o lado claro da vida daqueles que souberam dar à coletividade um pouco de si mesmo.

Nós saudamos a todos aqueles que fundaram Birigui.

Colaboração da Oficina Pedagógica - Delegacia de Ensino de Birigui.